



O uso do Facebook e de blog como recursos, na formação de alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e Ensino Médio

^aAndriolo, A., ^bAlmeida, A. D., ^cSouza, L. S.

^aAluna do curso de ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondônia.

^{b,c}Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Rondônia.

ARTICLE INFO

Recebido: 22 de agosto de 2015

Aceito: 13 de setembro de 2015

Palavras chave:

Facebook.

Blog.

Tecnologias digitais.

E-mail:

alineandriolo@hotmail.com

almeidadeia1@gmail.com

leonirsa@gmail.com

ISSN 2007-9842

© 2015 Institute of Science Education.

All rights reserved

ABSTRACT

Este artigo relatará a experiência do uso da rede social Facebook nas disciplinas de estágio supervisionado em licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e também o relato do uso de um blog durante as aulas de regência com uma turma de 2º ano do Ensino Médio de uma Escola pública em RO. A sociedade atual vive uma era de significativas mudanças tecnológicas, que introduziu na nossa sociedade uma nova forma de trabalhar, de nos relacionar e de aprender, principalmente depois do surgimento da Web 2.0. Dessa forma os computadores tornaram-se essenciais e estão presentes em todos os lugares, ampliando as possibilidades de interação, comunicação e informação, independentemente do local onde se está presente. Para atender esta nova demanda o governo criou cursos de formação continuada para os professores, programas e núcleos de tecnologias para facilitar às escolas acesso a equipamentos e internet. No entanto, o computador e a internet são pouco utilizados nas aulas, outras vezes, as escolas não possuem um número ideal de computadores, nem técnico para apoio, ou mesmo a conexão à internet é limitada ou inexistente, mesmo diante deste quadro, é necessário que o corpo docente e pais saibam quais são essas TD (tecnologias digitais) e como utilizá-las de maneira produtiva, inclusive como mais um recurso de ensino. Deste modo, este trabalho tem caráter qualitativo e utilizou o depoimento de 8 alunos de graduação e de duas professoras, após o término da última disciplina de estágio, em julho de 2013, depois que as professoras iniciaram seu uso pedagógico a partir de 2012. Os depoimentos foram tomados pessoalmente e pelo chat do Facebook por meio de perguntas norteadoras, os participantes foram identificados por números. O uso de blog durante a regência do estágio supervisionado concentrou-se na reflexão da própria professora estagiária sobre a utilização desta ferramenta. Os resultados dos depoimentos indicaram que a iniciativa de uso de Facebook e blog como recurso de ensino/aprendizagem e interação foi positiva, mas necessita de mudanças e ajustes para melhor aproveitamento das possibilidades disponíveis e favoráveis ao uso educativo.

En este artículo se presentará un informe de la experiencia de uso de la red social Facebook en disciplinas escénicas, en el curso de Ciencias Biológicas, en la Universidad Federal de Rondonia (UNITE) que fueron supervisadas. Y también el uso reportado de un blog para la realización de las clases con una clase de segundo año de la escuela secundaria de una escuela pública en el RO. La sociedad actual está viviendo una época de cambios tecnológicos significativos en nuestra sociedad que introdujo una nueva forma de trabajar, de relacionarse y aprender de, sobre todo después de la aparición de la Web 2.0. Así, las computadoras se han convertido en esenciales y están presentes en todas partes, la ampliación de las posibilidades para la interacción, la comunicación y la información, independentemente del lugar donde se encuentra presente. Para satisfacer esta nueva demanda, el gobierno creó cursos de educación continua para los docentes, programas y tecnologías básicas para que sea más fácil para las escuelas tengan acceso a equipos e internet. Sin embargo, la computadora y el internet rara vez se utilizan en clase, a veces las escuelas no tienen un número ideal de equipos o al apoyo técnico, o incluso la conexión a internet es limitado o inexistente. A pesar de esta situación, es necesario que los profesores y los padres sepan lo que es la TD (tecnología digital) y cómo utilizarla de manera

productiva, incluso como un recurso educativo adicional. Por lo tanto, este estudio es cualitativo y se utilizó el testimonio de ocho estudiantes de grado y dos maestros, después del final de la última etapa de la disciplina, en julio de 2013; después de que los maestros comenzaron su uso pedagógico a partir de 2012. Se tomaron declaraciones personalmente y el chat de Facebook a través de preguntas de orientación; los participantes fueron identificados por números. El uso de blogs durante la regencia de entrenamiento supervisado se centró en el reflejo de su propio profesor en formación en el uso de esta herramienta. El resultado de las entrevistas indicó que, hay iniciativa de utilizar el Facebook y el blog como recurso de enseñanza-aprendizaje, y que la interacción fue positiva, pero necesita cambios y ajustes para un mejor uso de las oportunidades disponibles y favorables para el uso educativo.

I. INTRODUÇÃO

A sociedade atual vive uma era de significativas mudanças, que desde a Revolução Industrial vem se reorganizando e mudando nossos hábitos. A fabricação de bens em larga escala e a fácil comercialização pela facilidade de crédito, introduziu na nossa sociedade uma nova forma de trabalhar, de nos relacionarmos e de aprender. Dessa forma os computadores tornaram-se essenciais e estão presentes em todos os lugares, ampliando as possibilidades de interação, comunicação e informação, transformando nossas vidas todos os dias (Silva, 2013).

O volume de informações que somos expostos diariamente pela televisão, rádio, internet, através de sites, blogs e redes sociais, fez com que o mercado de trabalho fosse ampliado obrigando o profissional a se adaptar as mais diversas tecnologias. O *Homo sapiens* foi caracterizado pelo poder da fala e da escrita, hoje podemos caracteriza-lo também por sua agilidade no aprendizado do uso de tecnologias e suas aplicações (Santos, 2012).

O privilégio do mundo globalizado é justamente o acesso rápido a informações, independentemente do local onde se esteja e em alta velocidade. Um acontecimento que ocorreu do outro lado mundo pode ser do conhecimento de todos através de alguns “cliques”. A internet veio para acelerar o processo e se tornou uma ferramenta indispensável (Santos, 2012).

Por causa dessa expansão tecnológica, viu-se a necessidade de criar políticas públicas nas esferas municipais, estaduais e federal para a inserção da informática na educação, permitindo o acesso dos indivíduos à equipamentos conectados à internet, que deveria ser disponível para todos (Vieira, 2011). No Brasil, está acontecendo um investimento por parte do governo para a melhoria da educação pública, visando à capacitação do indivíduo para competir no mercado de trabalho.

A utilização da informática na educação (IE) vem ocorrendo desde 1970 em muitos países, inclusive no Brasil.

Mas só em 1997 é que o governo investiu muitos recursos na implantação do PROINFO, com a distribuição de computadores para escolas públicas do Ensino Fundamental e criação de Núcleos de Tecnologias Educacionais (NTE).

Esses núcleos seriam responsáveis pela capacitação de professores e técnicos e também serviriam de suporte técnico e pedagógico para as escolas (Vieira, 2011). A informatização das escolas públicas é umas das metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

É nesse contexto que surge o termo TIC, Tecnologias da Informação e Comunicação. TIC são meios de comunicação capazes de reunir, distribuir e compartilhar informações através de diferentes linguagens audiovisuais (Melo & Oliveira, 2012). Para este uso podem ser empregados desde aparatos simples, como o rádio até os mais modernos como os computadores. Nessa visão de TIC, a internet veio para acrescentar e facilitar a vidas dos profissionais na educação.

No entanto, observa-se que o computador e suas diversas funções são pouco utilizados nas escolas e muitas vezes são temidos pelos professores, principalmente por aqueles não possuem muita habilidade. Outras vezes, as escolas não possuem um número ideal de computadores, ou mesmo a conexão à internet é limitada ou inexistente. A falta de técnicos para dar apoio nessas aulas, também são motivos para a não utilização dos laboratórios de informática.

I.1 Sobre o uso de blog e redes sociais como alternativas de ensino

Com o surgimento da internet, principalmente da Web 2.0, possibilitaram a criação de espaços para trocas virtuais, surgindo então as redes sociais na internet (RSI). Essas redes transformaram as pessoas de consumidores para produtores, divulgadores e consumidores (Barcelos & Batista, 2012).

Segundo Barcelos & Batista (2012), além das RSI, as tecnologias digitais (TD) associadas à internet possibilitam a experimentação de papéis sociais, amplia as relações interpessoais e do acesso às informações, entre outras muitas possibilidades. Fato é que muitos professores desconhecem essas possibilidades, inibindo a experimentação. É necessário que o corpo docente e os pais saibam quais são essas TD e como utilizá-las, mas mostrar aos adolescentes como utilizar de uma maneira saudável.

As redes sociais vêm modificando diversas áreas, o saber, o comércio, a cultura, economia, educação. As RSI geralmente são usadas para conhecer pessoas, disponibilizar fotos, vídeos, comentários. Porém, podem ser uma importante forma de apoio as atividades educacionais (Barcelos & Batista, 2012).

Pesquisas vêm apontando as RSI com estratégias interessantes na educação como o estudo apontado por Barcelos & Batista (2012 *apud* Moreira & Monteiro, 2010):

Sinalizou que a criação de espaços virtuais complementares à aprendizagem presencial é importante para a promoção e reforço das interações professor/aluno e alunos/alunos, na partilha de conhecimentos e nas estratégias de trabalho cooperativo.

Como as RSI, os blogs foram criados com a intenção de compartilhar fotos, textos, vídeos, sendo o seu significado “diário de bordo” da web (Marques *et al.* 2010). A principal característica do blog é a criação e publicação de textos pelo autor, que podem ser divulgados semanalmente, diariamente, conhecidos como postagens. Existe também a possibilidade de os leitores darem o feedback por meio de comentários no fim das postagens.

O blog se destaca pela possibilidade da autoria sem intermediações, através da escrita e publicação de uma postagem ou comentário, o que vem estimular a leitura e a escrita, desenvolvendo a criatividade, a reflexão, a crítica e autonomia do aluno (Marques *et al.* 2010).

A utilização do blog como uma ferramenta pedagógica pode trazer diversos benefícios no ensino aprendizagem, como a motivação, acompanhando a atualização de página; trabalho em equipe, quando grupos são formados para a criação e manutenção de um blog comum; incentivo a pesquisa, muitas vezes é necessário pesquisar em outros meios para enriquecer o blog e o desenvolvimento da criatividade, afinal eles deverão pensar em qual melhor forma de expor as suas ideias, com ilustrações, design da página e divulgação da mesma (Marques *et al.* 2010).

Muitas vezes o blog é criado por professores ou pelo corpo docente da escola, com a intenção de divulgação de projetos e eventos da mesma, por ser uma opção mais fácil de usar e editar que um site.

Como ferramenta de aprendizagem, o blog ainda é muito novo, mas vem ganhando espaço. Ainda não se é muito utilizado porque se leva um tempo para criar postagens, tempo que muitos professores não possuem ou não querem usá-lo dessa forma.

Este artigo tem como principal objetivo relatar a experiência do uso da internet com as ferramentas blog e Facebook, indicando pontos positivos e negativos desta experiência vivida por professores, alunos da graduação e do ensino médio.

II. METODOLOGIA

Este artigo relata a experiência do uso da rede social Facebook nas disciplinas de estágio supervisionado em licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que foi iniciativa das professoras responsáveis pela disciplina e também o relato da experiência do uso de um blog durante as aulas regência

no estágio com uma turma de 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Otino de Freitas, de Porto Velho, Rondônia.

Este artigo tem caráter qualitativo e buscou mostrar os efeitos do uso das mídias sociais, utilizando os depoimentos dados pelos alunos de graduação sobre o uso do Facebook durante as disciplinas e também em cima de depoimentos das professoras. Quanto à utilização do blog, será relatado o que foi observado quanto os acessos dos alunos da escola e os motivos que levaram a estagiária utilizá-lo durante sua regência, incluindo este recurso nos planos de aula.

Foi colhido o depoimento de 8 alunos de graduação e de duas professoras, após o término da última disciplina de estágio, em julho de 2013. A coleta dos depoimentos por meio de questionário e pelo chat do Facebook, para garantir que os dados fossem passados com mais rapidez e para deixar os alunos mais à vontade para dar sua opinião. Nenhum dos depoimentos foram alterados e para preservar os depoentes não foram usadas seus nomes ou imagem, assim são identificados por números. Algumas perguntas foram feitas, para o norteamento do levantamento das impressões que os mesmos tiveram sobre a utilização deste recurso. Foram elas: O que você achou do uso do Facebook nas disciplinas de estágio em licenciatura? Foi bom ou ruim? Por quê? Cite os pontos positivos e negativos, caso tenha.

III. FORMAÇÃO DE DOCENTES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a graduação dos alunos em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) tanto no bacharelado, como na licenciatura, o computador e a internet são ferramentas indispensáveis. A pesquisa rápida, o acesso com facilidade a artigos, a comunicação com o corpo docente não aconteceria com a mesma facilidade sem o uso dessa ferramenta.

As novas turmas do curso de Ciências Biológicas da UNIR, desde o primeiro período são aconselhadas para a criação de um e-mail da turma, para que os professores enviem materiais para o estudo, atividades e recados. A comunicação e parte da formação é muito dependente da internet e do computador.

A partir do 6º período, começam as disciplinas da licenciatura. Muitas atividades complementares às aulas são passadas por e-mail e a troca de informações entre aluno professor vão além dos horários de aula marcados. Neste momento o e-mail é a única ferramenta virtual usada, além das mensagens instantâneas, que cada professor orientador de estágio encaminha para os seus respectivos estagiários.

As professoras das disciplinas Instrumentação para o Ensino de Biologia e Prática do Ensino de Biologia, que são as disciplinas responsáveis pelos estágios supervisionados, decidiram ampliar esta comunicação por utilizar uma rede social como forma de conversação com os alunos matriculados nas disciplinas. A rede social escolhida foi o Facebook, pois todos os alunos possuíam uma conta e acessavam diariamente. Foi criado então um grupo fechado da matéria, onde os alunos poderiam esclarecer dúvidas sobre horários de aulas, ou relatar algum fato ocorrido durante o estágio, trocar ideias de planos de aulas e até sugestões de programas a serem usados.

Essa ideia, do uso do Facebook para o acompanhamento dos alunos durante o estágio surgiu com a turma de 2011, mas foi utilizada efetivamente com a turma de 2012. Apesar do Facebook ser uma rede social, onde o principal foco é o entretenimento, assuntos sérios são veiculados em páginas com fins de informação e divulgação de ideias e até produtos.

Mesmo com toda a descontração da rede, é possível manter grupos de debates sobre diversos assuntos e até grupos como o que foi criado para as disciplinas.

Como foi dito pela professora 2: “Foi uma forma de se aproximar do aluno sem a formalidade da sala de aula, de uma forma mais descontraída”. A formalidade da sala de aula pode muitas vezes inibir o aluno de falar alguma experiência ou tirar dúvidas. Outro fator importante é o tempo. Muitas vezes não há tempo necessário para o debate de diversos assuntos que vão acontecendo no decorrer do estágio. Com a criação do grupo, conforme nós alunos íamos tendo dúvidas ou angústias, ia-se relatando em forma de comentários, e os demais colegas e as professoras colocavam suas opiniões e davam dicas de estratégias para reverter às situações.

Através no depoimento da aluna 2, podemos confirmar esses pontos positivos:

Os alunos ficam mais a vontade em compartilhar matérias, pôr a maioria dos sites terem o botão de compartilhar em alguma rede social, no caso o Facebook. A estrutura do Face, como a possibilidade de curtir comentários e links, traz uma dinâmica que não existe no e-mail. Diferente do e-mail, a maioria das pessoas usam o Facebook.

A interação aluno-professor e aluno-aluno foram muito maiores na rede social do que muitas vezes na sala de aula.

Como foi ratifica o depoimento da aluna 1:

“A interação entre os alunos foi muito maior e melhor; a troca de informação com as professoras era mais rápida e também a possibilidade compartilhar materiais com os demais integrantes do grupo era mais fácil que o e-mail”.

Mesmo com o acesso diário do e-mail e várias vezes ao dia, muitos alunos estão sempre conectados no Facebook, tanto pelo computador, como também pelos celulares, ipads e tabletes. Por isso essa facilidade da comunicação apresentada pela turma. Essa interação na comunicação foi observada pela professora 1:

A resposta que eu tenho dos alunos em muito mais rápida quando eu entro em contato pelo Facebook do que pelo e-mail.

Outra aluna, que irei chamar de número 5, aponta o que foi dito pela professora e por sua colega:

As pessoas criaram o hábito de estar conectadas ao Facebook o dia todo. Com os smartphones então, muito mais gente recebe notificações das atividades no fb instantaneamente e nem todo mundo recebe as do e-mail, e mesmo que receba, geralmente o que chega no e-mail são assuntos relacionados a trabalho, contas; como o Facebook está relacionado a vida social, amizades, etc, do que a trabalho, acho que as pessoas dão mais atenção as notificações dele do que do e-mail.

De todos os alunos questionados, apenas um achou que a ideia de usar o Facebook não foi uma ideia inovadora, mas todos falaram que as pessoas que não possuem Facebook ficavam por fora dos assuntos, porque a maioria das pessoas esqueciam-se de usar o e-mail. Sugerem ainda, que o Facebook deve ser usado, mas o uso do e-mail continua sendo fundamental.

IV. O USO DO BLOG DURANTE A REGÊNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A proposta do currículo das disciplinas da licenciatura aborda a importância do uso de diversos recursos tecnológicos e midiáticos como ferramentas pedagógicas para acrescentar aos recursos tradicionais que já são utilizados em sala como quadro negro ou branco e cartazes.

Pensando nesta proposta e pensando também nos conteúdos que seriam abordados nas aulas para o 2º ano do Ensino Médias, vírus e procariontes, a necessidade de usar um meio de mostrar imagens, esquemas, quadrinhos, vídeos, tabelas, gráficos e textos, fazendo o usuário correlacionar as informações postadas com o conteúdo que foi abordado em sala de aula, de uma forma mais expandida, com intuito de os manterem motivados a permanecerem conectados. Deste modo, foi criado um blog, pela ferramenta do Google o Blogger.

Pesquisando na internet em formas de apresentar o conteúdo, foi lembrada a importância de sites ou blogs confiáveis para pesquisa. Foi consultado um site que é muito conhecido, o www.sobiologia.com.br. E observando os comentários das postagens, vi que muitos alunos de ensino médio e professores visitam e gostam do portal. E como poucos alunos recorrem às bibliotecas para pesquisar em livros impresso, acabam por realizar esta atividade por meio da internet, pois a internet possibilita infinitas maneiras de acessar o conteúdo pesquisado, tanto em sites, blogs, bibliotecas virtuais e livros digitais. Além da praticidade de estar em diferentes espaços virtuais de aprendizagens e a comodidade de acesso independente da sua localidade real.

O blog (Figura 1) tinha intenção de mostrar imagens que os alunos não tinham no livro, como também quadrinhos, mapas conceituais e algumas informações a mais, além de correções de atividades para poupar o tempo em sala. Todo final de aula ele era atualizado.

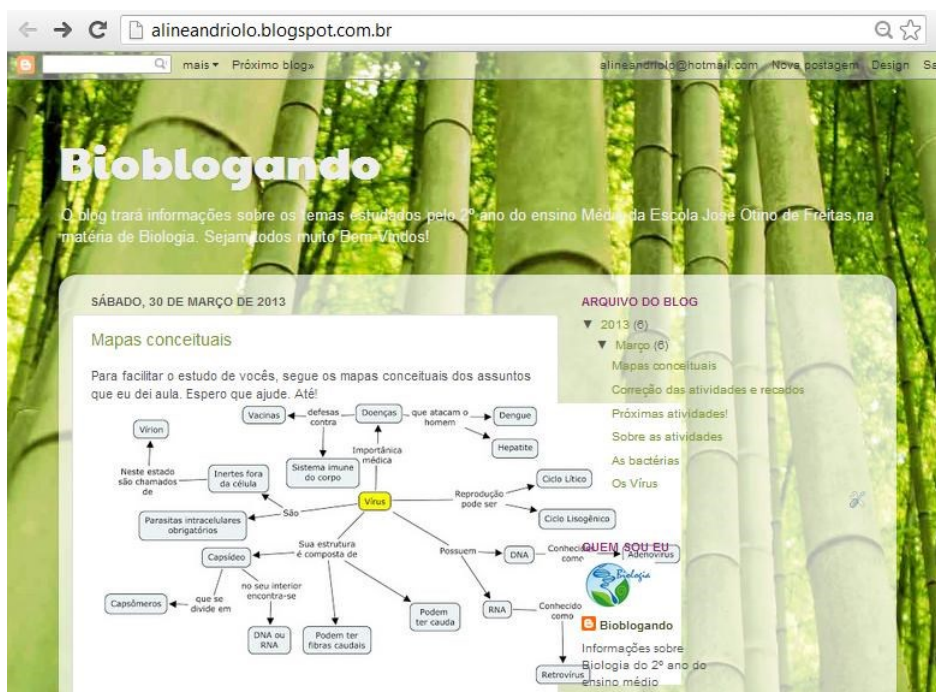


FIGURA 1. Foto da página do blog, utilizada como apoio para as aulas de biologia do 2º ano do Ensino Médio, da Escola José Otino de Freitas, Porto Velho, Rondônia.

Apesar dos alunos terem sido informados desde o primeiro dia de aula, a maioria não acessou e quem acessou não deixou comentários. Com o prosseguimento das aulas, foi reforçado a importância de eles entrarem no blog, porque exercícios que ajudariam com a fixação do conteúdo e alguns esquemas seriam postados, estes inclusive seriam utilizados em aulas posteriores. A partir daí eles começaram a entrar, porque em toda aula eles comentavam e contavam o sobre o blog, porém ainda não faziam comentários diretamente no blog.

Analisando o porquê ou os motivos por não ter tido o resultado esperado (muitos acessos e com muitos comentários), chegou-se à conclusão que a ideia foi boa e eles também gostaram, porém, o tempo de regência não foi suficiente para eles criarem o hábito de entrar e explorar o blog. Ainda assim é recomendável o uso do blog, principalmente se for uma ideia adotada pelo professor desde o primeiro dia de aula da turma, assim ele terá mais tempo de estimular o acesso e os alunos criarão o hábito de acessar mais este recurso com frequência.

Porém, um fator importante a comentar, como ponto negativo para o uso do blog na sala de aula, é o tempo que se requer para preparar o material a ser postado, que necessita ser atrativo ao seu público alvo e ter postagens regulares. No caso de muitos professores que dão aula em dois ou os três turnos, fica muito complicado manter um blog, precisaria ter uma boa programação dos seus horários.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse artigo foi relatar a experiência inicial vivida por professores universitários, alunos de graduação, estagiários da licenciatura e alunos de ensino médio, com o uso da internet, principalmente do Facebook e do blog como ferramentas de apoio à educação.

Como resultado, percebemos que é uma ação positiva, aprovada por alunos e professores e que tende a se espalhar.

Vê-se a necessidade de mudanças, porque não é possível desligar os jovens do mundo virtual e digital, que é muito mais atrativo que um livro, não se pode negar. Os professores precisam se convencer da importância da utilização mídias sociais, onde muitas possibilidades existem, inclusive o uso educativo da internet.

REFERENCIAS

Barcelos, T. G. & Batista, C. S. (2012). Rede social na internet como apoio à formação docente. *XVIII WIE*. Rio de Janeiro, Brasil.

Marques, M. A., Pimentel, M. & Siqueira S. (2010). Dinâmicas educacionais com o uso de blogs: Requisitos a partir de experiências. *XVI WIE*. Belo Horizonte, Brasil.

Melo, C. L.V. & Oliveira, R. I. R. (2012). *Tecnologias da informação e comunicação no ensino de biológicas nas escolas públicas da Cidade do Gama-DF*. Trabalho de Conclusão de curso de Ciências Biológicas. Licenciatura. Universidade de Brasília. Ceilândia-BRA.

Santos, C. J. (2012). *A internet no Ensino de Ciências e Biologia na perspectiva docente*. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura. Universidade de Brasília e Universidade estadual de Goiás. Brasília, Brasil. 29 pp.

Silva, O. L. (2013). *Tecnologia em educação: Um estudo sobre a “aplicabilidade” da informática no ensino de ciências e biologia*. Dissertação. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Educação. Criciúma, Brasil.

Vieira, F. M. (2011). 25 anos de informática na educação brasileira: Avanços e retrocessos. *XXII do SBIE-XVII WIE*. Aracaju, Brasil.